



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: (048) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

PROGRAMA DE ENSINO

Código: DEF 5330

Disciplina: Gênero e Co-educação na Educação Física

Carga horária: 54 h/aula

Pré-requisito: Nenhum

1. EMENTA: Conceitos de Estereotipia e papéis sociais. Teorias da socialização. Relações de Gênero e Cultura. Educação Física e Co-educação.

2. OBJETIVO GERAL: Refletir e compreender a construção/desconstrução dos esterótipos sociais que permeiam as práticas corporais objeto da Educação Física sob a ótica do gênero e das perspectivas co-educativas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

3.1. Contextualizar historicamente o desenvolvimento dos estereótipos sexuais, tais como masculinidade, feminilidade, heterossexualidade, homossexualidade, e outros.

3.2. Refletir e compreender Gênero como categoria de análise na problematização das diferenças/semelhanças entre homens-mulheres nas práticas corporais.

3.3. Refletir e compreender a co-educação como perspectiva pedagógica para o ensino da Educação Física, do Esporte e do Lazer.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. A socialização e os estereótipos sexuais: cultura e representações sociais; esporte e masculinidade/feminilidade; racionalidade e sensibilidade;

4.2 Estudos de gênero e formação de identidade; feminismo e perspectivas estruturalistas e pós-modernas; .

4.3 Educação Física e a (des)construção dos estereótipos: o esporte, a dança e outras práticas corporais contemporâneas. A co-educação e suas implicações conceituais e metodológicas..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAQUEUR, Tohmas. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro:Relume Dumará, 2001.

- LUZ JUNIOR, Agripino Alves. Gênero e educação física: o que diz a produção teórica brasileira dos anos 80 e 90? (Dissertação Mestrado) Florianópolis: UFSC, 2001.
- PEDRO, Joana; GROSSI, Miriam (orgs). Masculino, Feminino, Plural. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.
- SARAIVA, Maria do Carmo. Co-educação Física e Esportes: quando a diferença é mito. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre: n. 16(2), p. 5-22, Jul/dez, 1990

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço
“<http://www.def.ufsc.br/formularios>”